

## Editorial 63-1

Prezados leitores,

O volume 63, número 1, da Revista Brasileira de Cancerologia (RBC), traz um posicionamento institucional, três artigos originais, um resumo de dissertação, uma resenha e dez resumos do *10º Encontro Nacional de Doadores de Medula Óssea e Bancos Públicos de Sangue de Cordão Umbilical e 15ª Jornada de Atualização em Transplantes de Células-Tronco Hematopoéticas*.

No Brasil, o câncer é a segunda causa de morte e a expectativa é de que supere as doenças cardiovasculares como principal causa de morte nas próximas décadas. Aproximadamente 13% dos cânceres no Brasil poderiam ser evitados somente pelo controle da gordura corporal (excesso de peso e obesidade). Em um cenário em que mais de 50% dos adultos possuem excesso de peso, é mais que necessária a publicação do “Posicionamento do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva acerca do Sobrepeso e Obesidade” em 2017. O documento contém diversas informações relevantes sobre esse importante fator de risco para o câncer em nossa população, além de contextualizar as diversas estratégias para seu enfrentamento, destacando o papel fundamental de políticas públicas para a redução da epidemia de obesidade no país.

Os artigos originais possibilitam reflexões importantes sobre três questões essenciais no controle do câncer no Brasil. O artigo “Implantação do Tratamento do Tabagismo em Pernambuco a partir de 2013” reforça o papel do gestor estadual na implantação, monitoramento e avaliação das estratégias de tratamento do tabagismo, em especial nas estratégias de educação permanente.

O artigo “Registros Hospitalares de Câncer em Pernambuco: da Gestão ao Registro” aborda um tema caro ao controle do câncer, sob a perspectiva do gestor, que é a vigilância dos casos de câncer na população. Os registros de câncer hospitalares são fontes de informações valiosas para os gestores e profissionais de saúde e devem ser objeto de investimento por parte das secretarias de saúde em todo o país.

O artigo “Desafios à Integralidade da Assistência em Cuidados Paliativos na Pediatria Oncológica do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva” procura identificar e refletir sobre os desafios, elencados pela equipe multiprofissional da pediatria oncológica do INCA, que interferem na integralidade da assistência em cuidados paliativos. Embora o câncer pediátrico represente uma parcela muito pequena dos casos de câncer numa população, sua especificidade impõe aos cuidadores (profissionais e familiares) um conjunto de desafios ainda pouco estudados em nosso contexto.

O resumo de dissertação “Proteção Social Dirigida às Mulheres com Câncer de Mama: um Estudo Exploratório” reforça a preocupação com os aspectos de suporte e proteção social dos pacientes acometidos por câncer. Em países de média e baixa rendas, onde os mecanismos estatais de suporte e proteção social ainda são frágeis ou inexistentes, a rede de apoio de familiares e amigos é fundamental para o enfrentamento da doença.

A resenha da publicação da Organização Mundial da Saúde “Guide to Cancer Early Diagnosis”, lançada em 2017, destaca o papel central das ações de diagnóstico precoce do câncer em países onde o diagnóstico do câncer geralmente ocorre com a doença em estágio avançado. Em um contexto nacional no qual os sistemas locais de saúde são caracterizados pelo atraso no diagnóstico e pela incapacidade de acesso ao tratamento em tempo útil, a publicação é mais que bem-vinda.

Por fim, fechamos esta edição com a publicação dos dez trabalhos selecionados no *10º Encontro Nacional de Doadores de Medula Óssea e Bancos Públicos de Sangue de Cordão Umbilical e 15ª Jornada de Atualização em Transplantes de Células-Tronco Hematopoéticas*, no Rio de Janeiro.

Uma ótima leitura!

  
**Ronaldo Corrêa Ferreira da Silva**  
 Editor Científico - RBC